



**FREGUESIA DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS  
JUNTA DE FREGUESIA**

**ORÇAMENTO  
DA  
RECEITA E DESPESA  
E  
OPÇÕES DO PLANO  
PARA O  
Ano Financeiro de 2015**

**ÍNDICE**

**Introdução..... 2**

**Enquadramento ..... 3**

**Generalidades..... 4**

**Evolução Orçamental (últimos 4 anos) ..... 5**

**Resumo de Receitas e Despesas ..... 6**

**Receitas:**

**Receitas Correntes ..... 7**

**Distribuição Percentual das Receitas ..... 9**

**Despesas:**

**Despesas Correntes ..... 10**

**Distribuição Percentual das Despesas..... 12**

**Plano Plurianual de Investimentos:**

**Plano Plurianual de Investimentos..... 13**

**Conclusão ..... 14**

**Anexos:**

**Orçamento da Receita ..... I**

**Orçamento da Despesa ..... II**

**Grandes Opções do Plano..... III**

**Plano Plurianual de Investimentos.....IV**

**Plano de Atividades..... V**



1 A.7

## Introdução

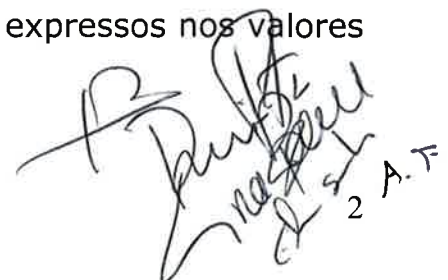
Os documentos previsionais para 2015 foram elaborados de acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 54-A/99 de 22 de fevereiro que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL. No seguimento da reforma já iniciada em anos anteriores, consolidou-se a estrutura de objetivos e programas harmonizada com a classificação funcional das despesas definidas no POCAL.

O orçamento, documento de carácter financeiro, contém a previsão das receitas e das despesas, efetuada de acordo com as regras previsionais constantes no POCAL, alteradas pelo Decreto-Lei nº 84-A/2002 de 5 de Abril. A classificação económica do orçamento apresentado decorre da aplicação do Decreto-Lei nº 26/2002 de 14 de fevereiro, que visa a obtenção de informação de natureza orçamental normalizada para as administrações públicas central, regional e local. A elaboração dos documentos atrás referidos obedece aos critérios e regras previstos no POCAL.

O orçamento garante as condições de funcionalidade e operacionalidade dos serviços da autarquia, salvaguardando o respeito pelos compromissos e encargos assumidos.

Apesar dos condicionalismos impostos pelo Orçamento de Estado à atividade das autarquias, obrigando a políticas de contenção orçamental nas despesas correntes e de capital, a Junta de Freguesia irá continuar a desempenhar um papel determinante na melhoria das condições de vida das populações, estimulando a confiança dos agentes económicos.

Os documentos que apresentamos à Assembleia de Freguesia, visam, não apenas, o cumprimento integral da Lei, mas também o rigor a transparência e a contenção orçamental, expressos nos valores disponíveis.



## Enquadramento

Continuamos empenhados em criar condições para que a nossa Freguesia evolua positivamente em tudo o que se relaciona com o progresso, com o desenvolvimento económico e com a concretização e criação de uma clara e assumida boa qualidade de vida. Acreditamos que estas condições podem vir a proporcionar uma maior atratividade, permitindo não só a fixação de quem cá vive, mas, acima de tudo, a vinda de novas pessoas.

Esta declaração de princípios, concretiza-se na prática pelo planeamento de estratégias e pela realização de ações estruturantes, que têm vindo a ser efetivadas no passado e que se vão continuar a concretizar no futuro mais próximo, com mais este Plano Plurianual de Investimentos que agora se apresenta para aprovação à Assembleia de Freguesia. Tudo fazemos, para que o Estreito Câmara de Lobos se afirme cada vez mais como um território de excelência e singular no contexto regional, fato que nos obriga a uma atenção renovada no papel da Freguesia como polarizador do desenvolvimento regional.



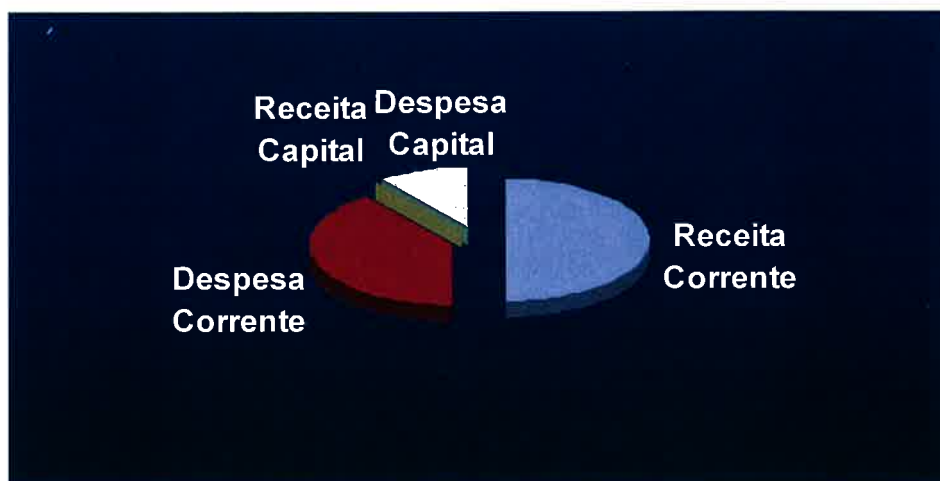
Handwritten signature and stamp. The stamp is circular and contains the text "PREFEITO MUNICIPAL" and "Câmara Municipal de Lobos". The signature is written over the stamp and extends below it. A small number "3" is visible at the bottom of the signature.

**Generalidades**

A estrutura do Plano Plurianual de Investimentos - que tem um valor global de 23.200,00€ - caracteriza-se por ser aberta e flexível tendo em conta que, mais uma vez, as receitas próprias da Freguesia continuam a ser escassas e insuficientes para a sua execução.

Independentemente da insuficiência das receitas, achamos importante referir a continuada e sistemática atitude de gestão criteriosa e racional das despesas correntes que, vão subsidiar as despesas de capital em 23.200,00€ (Ver quadro / gráfico seguinte).

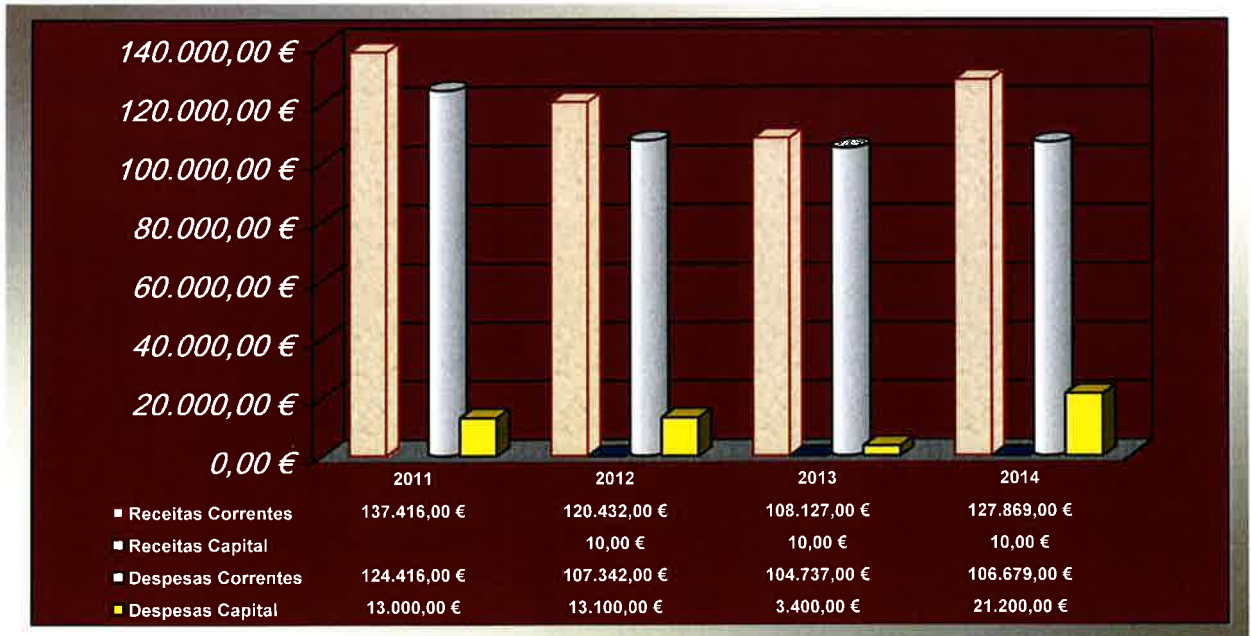
<b>Designação</b>	<b>Receitas</b>	<b>Despesas</b>
<b>Correntes</b>	128.858,00€	105.668,00€
<b>Capitais</b>	10,00€	23.200,00€
<b>Total</b>	<b>128.868,00€</b>	<b>128.868,00€</b>



*[Handwritten signature in blue ink]*

*[Handwritten signature in black ink]*  
 A.T.

**EVOLUÇÃO ORÇAMENTAL (ÚLTIMOS 4 ANOS)**



*[Handwritten signature]*

**Resumo de Receitas e Despesas**

O resumo da receita e da despesa por classificação económica é o descrito no seguinte quadro e gráfico:

Receitas			Despesas		
Clas sif.	Designação	Valor	Clas sif.	Designação	Valor
	<b>Receitas Correntes</b>			<b>Despesas Correntes</b>	
01	Impostos Directos	4.092,00€	01	Despesas com Pessoal	53.397,00€
02	Impostos Indirectos	0,00€	02	Aquisição de Bens e Serviços	40.771,00€
04	Taxas, Multas e Out. Penalid.	2.805,00€	03	Juros e outros Encargos	0,00€
05	Rendimentos Propriedade	79,00€	04	Transferências Correntes	9.200,00€
06	Transferências Correntes	121.852,00€	06	Outras Despesas Correntes	2.300,00€
07	Venda bens e Serviços Correntes	10,00€			
08	Outras Receitas Correntes	20,00€			
	<b>Total Receitas Correntes</b>	<b>128.858,00 €</b>		<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>105.668,00 €</b>
	<b>Receitas de Capital</b>			<b>Despesas de Capital</b>	
09	Venda Bens Investimento	0,00€	07	Aquisição de Bens de Capital	18.200,00€
10	Transferências de Capital	0,00€	08	Transferências de Capital	5.000,00€
12	Passivos Financeiros	0,00€	09	Activos Financeiros	0,00€
13	Outras Receitas Capital	0,00€	10	Passivos Financeiros	0,00€
	<b>Total Receitas Capital</b>	<b>0,00€</b>		<b>Total Despesas Capital</b>	<b>23.200,00 €</b>
15	Reposições não Abatidas nos pagamentos	10,00€			
16	Saldo da Gerência Anterior	0,00€			
	<b>Total Geral</b>	<b>128.868,00 €</b>		<b>Total Geral</b>	<b>128. 868,00 €</b>

**RECEITA**

Do total das receitas orçamentadas, 128.858,00€ correspondem a Receitas Correntes. Tendo em conta o classificador económico das Autarquias Locais, os quadros seguintes mostram a sua proveniência.

**Receita Corrente**

Classificação Económica	Designação	Valor
<b>01</b>	<b>Impostos directos</b>	<b>4.092,00€</b>
01.02	Outros	4.092,00€
01.02.02	Imposto municipal sobre imóveis	4.092,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
<b>04</b>	<b>Taxas, Multas e Outras Penalidades</b>	<b>2.805,00€</b>
<b>04.01</b>	<b>Taxas</b>	<b>2.802,00€</b>
04.01.23	Taxas específicas das autarquias locais	2.802,00€
04.01.23.04	Canídeos	236,00€
04.01.23.99	Outras	2.566,00€
04.01.23.99.99	Outras (Atestados; Certidões, ...)	2.566,00€
<b>04.02</b>	<b>Multas e Outras Penalidades</b>	<b>3,00</b>
04.02.01	Juros de mora	1,00
04.02.02	Juros compensatórios	1,00
04.02.04	Coimas Penalidades p/ contra-ordenações	1,00

Classificação Económica	Designação	Valor
<b>05</b>	<b>Rendimentos de Propriedade</b>	<b>79,00€</b>
<b>05.02</b>	<b>Juros - Sociedades Financeiras</b>	<b>79,00€</b>
05.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	79,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
<b>06</b>	<b>Transferências Correntes</b>	<b>121.852,00€</b>
<b>06.01</b>	<b>Soc. e quase-soc. não financeiras</b>	<b>20,00€</b>
06.01.01	Públicas	10,00€
06.01.01.99	Outras	10,00€
06.01.02	Privadas	10,00€
<b>06.03</b>	<b>Administração Central</b>	<b>90.077,00€</b>
06.03.01	Estado	90.067,00€
06.03.01.04	Fundo Financiamento das Freguesias	90.067,00€

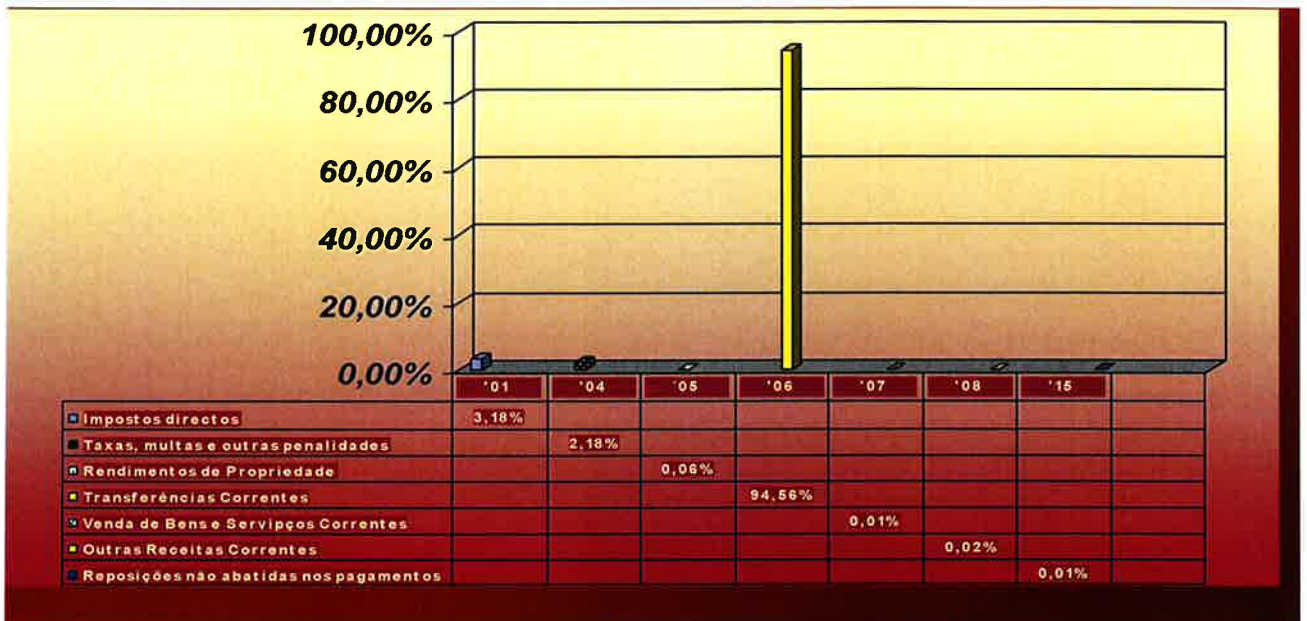


06.03.01.99	Outras (DGAL – Reembolsos ACSS-I.P.)	10,00€
<b>06.05</b>	<b>Administração Local</b>	<b>31.745,00€</b>
06.05.03	Região Autónoma da Madeira	31.745,00€
06.05.03.01	CMCL	31.645,00€
06.05.03.02	Recenseamento e Eleições	100,00€
<b>06.08</b>	<b>Famílias</b>	<b>10,00€</b>
06.08.01	Famílias	10,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
<b>07</b>	<b>Venda de Bens e Serviços Correntes</b>	<b>10,00€</b>
<b>07.02</b>	<b>Serviços</b>	<b>10,00€</b>
07.02.09	Serviços específicos das Autarquias	10,00€
07.02.09.99	Outros	10,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
<b>08</b>	<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>20,00€</b>
<b>08.01</b>	<b>Outras</b>	<b>20,00€</b>
08.01.99	Outras	20,00€
08.01.99.02	Indemnizações de estragos provocados por outrem	10,00€
08.01.99.99	Diversas	10,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
<b>15</b>	<b>Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	<b>10,00€</b>
<b>15.01</b>	<b>Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	<b>10,00€</b>
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00€



**Distribuição Percentual das Receitas**

*[Handwritten signature in blue ink]*

*[Handwritten signature in black ink]*  
 A.F

**DESPESAS**

Do total das despesas orçamentadas, 102.668,00€ correspondem a Despesas Correntes e 26.200,00€ a Despesas de Capital. Tendo em conta o classificador económico das Autarquias Locais, os quadros seguintes mostram a sua proveniência.

**Despesa Corrente**

Classificação Económica	Designação	Valor
<b>01</b>	<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>53.397,00€</b>
<b>01.01</b>	<b>Remunerações certas e permanentes</b>	<b>40.697,00€</b>
01.01.01	Titulares Órgãos Soberania Órgãos Aut.	9.526,00€
01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime cont. ind. trab.	25.046,00€
01.01.04.01	Pessoal em funções	25.046,00€
01.01.13	Subsídio de Refeição	1.950,00€
01.01.14	Subsídio de Férias e Natal	4.175,00€
<b>01.02</b>	<b>Abonos Variáveis ou Eventuais</b>	<b>3.590,00€</b>
01.02.02	Horas extraordinárias	100,00€
01.02.04	Ajudas de custo	100,00€
01.02.05	Abono para falhas	1.010,00€
01.02.13	Outros suplementos e prémios	2.090,00€
01.02.13.02	Outros (senhas de presença)	2.090,00€
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	290,00€
<b>01.03</b>	<b>Segurança Social</b>	<b>9.110,00€</b>
01.03.01	Encargos com a saúde	500,00€
01.03.02	Outros encargos com a saúde	1.000,00€
01.03.05	Contribuições para a segurança social	7.010,00€
01.03.05.01	Assist. na doença funcionários públicos	10,00€
01.03.05.02	Segurança Social do pessoal em regime de contrato	7.000,00€
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	7.000,00€
01.03.09	Seguros	600,00€
01.03.09.01	Seguros acidentes trab./doenças profissionais	600,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
<b>02</b>	<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>40.771,00€</b>
<b>02.01</b>	<b>Aquisição de bens</b>	<b>6.521,00€</b>
02.01.04	Limpeza e higiene	200,00€
02.01.05	Alimentação - Refeições confeccionadas	1.300,00€
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	500,00€
02.01.08	Material de escritório	1.000,00€
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	700,00€
02.01.17	Ferramentas e utensílios	500,00€
02.01.18	Livros e documentação técnica	100,00€

02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	100,00€
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	100,00€
02.01.21	Outros bens	2.021,00€
<b>02.02</b>	<b>Aquisição de serviços</b>	<b>34.250,00€</b>
02.02.01	Encargos de instalação	1.700,00€
02.02.02	Limpeza e higiene	4.100,00€
02.02.03	Conservação de bens	500,00€
02.02.09	Comunicações	1.900,00€
02.02.10	Transportes	1.000,00€
02.02.11	Representação dos serviços	300,00€
02.02.12	Seguros	500,00€
02.02.13	Deslocações e estadas	1.000,00€
02.02.15	Formação	100,00€
02.02.17	Publicidade	1.200,00€
02.02.18	Vigilância e segurança	500,00€
02.02.19	Assistência técnica	3.800,00€
02.02.20	Outros trabalhos especializados	1.800,00€
02.02.24	Encargos de cobrança de receitas	250,00€
02.02.25	Outros serviços (Festa das Vindimas; Eleições; Limpeza de veredas; Carnaval; etc.)	15.600,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
<b>04</b>	<b>Transferências Correntes</b>	<b>9.200,00€</b>
<b>04.07</b>	<b>Instituições sem fins lucrativos</b>	<b>8.200,00€</b>
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	8.200,00€
<b>04.08</b>	<b>Famílias</b>	<b>1.000,00€</b>
04.08.02	Outras	1.000,00€

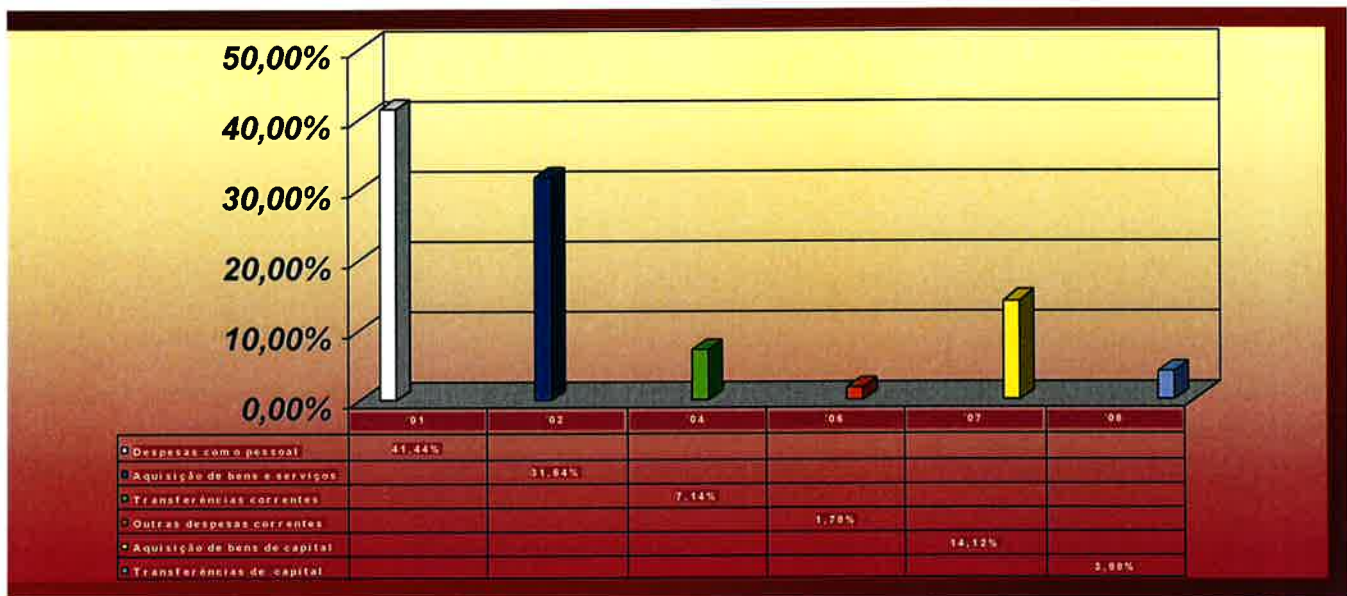
Classificação Económica	Designação	Valor
<b>06</b>	<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>2.300,00€</b>
<b>06.02</b>	<b>Diversas</b>	<b>2.300,00€</b>
06.02.01	Impostos e taxas	1.600,00
06.02.01.01	Imposto municipal sobre imóveis - reembolsos	1.500,00
06.02.01.02	Imposto municipal sobre imóveis - restituições	50,00
06.02.01.03	Imposto - IRC	50,00
<b>06.02.03</b>	<b>Outras</b>	<b>700,00€</b>
06.02.03.01	Outras restituições	100,00€
06.02.03.01.01	Juros compensatórios	50,00€
06.02.03.01.02	Juros de mora	50,00€
06.02.03.05	Outras	600,00€

A. F. Sousa

**Despesa de Capital**

Classificação Económica	Designação	Valor
<b>07</b>	<b>Aquisição de Bens de Capital</b>	<b>18.200,00€</b>
<b>07.01</b>	<b>Investimentos</b>	<b>18.200,00 €</b>
07.01.04	Construções diversas	17.000,00€
07.01.04.08	Viação rural	17.000,00€
07.01.07	Equipamento de informática	1.000,00€
07.01.08	Software informático	100,00€
07.01.09	Equipamento administrativo	100,00€
<b>08</b>	<b>Transferências de Capital</b>	<b>5.000,00€</b>
<b>08.08</b>	<b>Famílias</b>	<b>5.000,00€</b>
08.08.02	Outras	5.000,00€

**Distribuição Percentual das Despesas**



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
A.F.

## PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O quadro seguinte reflete de forma global todo o Plano Plurianual de Investimentos a levar a cabo pela Junta de Freguesia do Estreito Câmara de Lobos, para o ano económico de 2015.

Obj.	Designação	Total Previsto
<b>1</b>	<b>Funções Gerais</b>	<b>1.200,00€</b>
1.1.1	Administração geral	1.200,00€
<b>2</b>	<b>Funções Sociais</b>	<b>5.000,00€</b>
2.4.1	Habitação	5.000,00€
<b>3</b>	<b>Funções Económicas</b>	<b>17.000,00€</b>
3.3.1	Transportes rodoviários	17.000,00€

## PLANO DE ATIVIDADES

O quadro seguinte reflete o Plano das Atividades mais relevantes a levar a cabo pela Junta de Freguesia do Estreito Câmara de Lobos, para o ano económico de 2015.

Obj.	Designação	Total Previsto
<b>2</b>	<b>Funções Sociais</b>	<b>17.700,00€</b>
2.1.2.	Serviços auxiliares de ensino	500,00€
2.5.1.	Cultura	15.200,00€
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	1.000,00€
2.5.3.	Outras atividades cívicas e religiosas	1.000,00€

*[Handwritten signatures and initials]*  
 A.F.

## Conclusão

Este Orçamento de 2015, à semelhança dos anteriores, é considerado pelo Executivo um plano realista e exequível. Acreditamos que reflete genericamente os anseios dos nossos munícipes.

Temos consciência de que, uma vez mais, grande parte das verbas necessárias à execução deste Plano Plurianual de Investimentos 2015, tem de ser conseguida no exterior da Junta de Freguesia. Nesse sentido, tudo faremos, com o nosso empenhamento e força de vontade, para conseguirmos os objetivos a que nos propomos. Relativamente aos níveis de execução deste PPI, eles dependem em muito do evoluir da situação e da capacidade de realização das ações preconizadas. Esta incerteza exige por parte da Junta, cada vez mais, uma postura atenta, dinâmica, articulada, eficaz e eficiente, tendo em conta não só a conjuntura económica do país, mas também os novos desafios que diariamente se colocam à administração pública local.

Como anteriormente e por estes projetos serem para todos os estreitenses, contamos com os autarcas, com os representantes das várias forças políticas, com os dirigentes e funcionários da Junta, com as diversas instituições, numa efetiva parceria, darmos corpo a este grande projecto, com vista ao desenvolvimento e prestígio da nossa Freguesia.

